

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Assucena Tuany de Albuquerque Feliciano
Allana Lívia Silva de Barros
Jacilene Bezerra da Silva

Autores: Allynne Maria Cavalcanti Lira
Sara Barbosa de Santana Oliveira
Tatiana Clécia Soares de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O programa de monitoria acadêmica, instituído pela Lei 9.394/1996, incorpora um dos pilares que fazem parte da formação no ensino superior do curso de enfermagem, pois permite a troca de habilidades teórico-práticas no binômio monitor-discente que são indispensáveis para a formação capacitada e profissionalizante do enfermeiro. Neste cenário, a monitoria de Semiologia e Semiotécnica facilita o ensino-aprendizado frente aos procedimentos de enfermagem utilizando metodologias ativas na simulação do ambiente profissional nos serviços de saúde, favorecendo tanto a autonomia, independência e comunicação do monitor, quanto o processo de adquirir aptidões práticas dos discentes. Objetivo: Descrever a experiência de monitores da disciplina de Semiologia e Semiotécnica do curso de enfermagem de uma universidade pública no estado de Pernambuco. Método: Trata-se de um relato de experiência resultante da vivência de monitores da disciplina de Semiologia e Semiotécnica durante os anos de 2022 e 2023. Resultados: A vivência na monitoria de Semiologia e Semiotécnica é caracterizada por encontros práticos semanais com discentes do 3º período para aperfeiçoamento de suas habilidades teórico-práticas quanto aos cuidados de enfermagem. A partir desse pressuposto, o monitor deve possuir capacidade de orientar e auxiliar os alunos de acordo com suas necessidades individuais a respeito dos conteúdos programados. Assim, notou-se que as metodologias ativas, como por exemplo: a utilização de tinta durante o passo a passo da lavagem das mãos com os alunos vendados e/ou realização de simulados práticos idênticos aos executados na avaliação da disciplina, facilitaram a fixação do conteúdo e compreensão da turma, além de contribuírem para a criação de boas relações interpessoais. Logo, foi observado que a frequência dos alunos nas monitorias é maior quando o ambiente de ensino-aprendizado se torna mais descontraído e dinâmico, diferentemente de qualquer aula teórica ministrada na graduação. Para mais, a oferta de materiais de fácil compreensão e disponibilidade de horários extra-aulas para retirada de dúvidas ajudam a fortalecer e impulsionar a efetividade das monitorias acadêmicas. Conclusão: A experiência que a monitoria de Semiologia e Semiotécnica proporciona o crescimento profissional do monitor na área da docência, fortalece a comunicação e garante a constante busca de aprimoramento em práticas que comportam a rotina diária de um enfermeiro.